

Guerra Boer

Aconteceram duas Guerras Boer, uma em 16 de Dezembro de 1880 a 23 de Março de 1881 e uma segunda de 11 de Outubro de 1899 a 31 de Maio de 1902 ambas entre os ingleses e colonos de origem holandesa (conhecidos como Boeres, afrikanders ou Voortrekkers) na África do Sul que pôs fim a duas repúblicas independentes que eles tinham fundado.

Primeira Guerra Boer

Também conhecida como Guerra do Transvaal, a Primeira Guerra Boer foi o primeiro conflito entre os britânicos e os bôers do Transvaal. E foi precipitado por Sir Theophilus Shepstone que anexou o Transvaal(República da África do Sul) ao Império Britânico em 1877. Os britânicos estenderam o seu poder sobre a maioria das colônias na África do Sul em 1879 depois da guerra Anglo-Zulu. Os Boers protestaram e em Dezembro de 1880 revoltaram-se.

A guerra começou em 16 de Dezembro de 1880 com tiros disparados por Boers do Transvaal em Potchefstroom depois do Transvaal ter declarado formalmente a sua independência da Grã-Bretanha. Eles levaram a cabo uma ação em Bronkhorstspuit em 20 de Dezembro de 1880 onde os Boers emboscaram e destruíram um comboio do exército britânico. Desde 22 de Dezembro de 1880 a 6 de Janeiro de 1881, todas as guarnições do exército britânico em todo o Transvaal foram cercadas.

Os Boers estavam vestidos com as suas roupas de trabalho que utilizavam nas suas quintas, os quais consistiam numa jaqueta e chapéu, por seu lado os uniformes britânicos eram ainda vermelhos o que contrastava com a paisagem africana, o que permitia aos Boers, facilmente atingir as tropas britânicas à distância.

O sitiar das guarnições levaram à Batalha de Laing Neck em 28 de Janeiro de 1881 onde uma força britânica composta pela Força do Natal sob o comando do Major General Sir George Pomeroy Colliery tentou quebrar as posições Boers em Drakensberg para ir em socorro das suas guarnições. Mas os Boers, sob o comando de P.J. Joubert repeliram a cavalaria britânica e a infantaria que atacava.

Outras ações incluíram a Batalha de Schuinshoogte (também conhecida como Ingogo) em 8 de Fevereiro de 1881 onde outra força britânica bravamente escapou da destruição. Mas a humilhação final para os britânicos aconteceu na Batalha do Monte Majuba (*Majuba Hill*) em 27 de Fevereiro de 1881 onde muitos grupos Boers fizeram explodir o monte e enterraram os ingleses, matando também Colliery.

Batalha do Monte Majuba

Sem hipótese de levar vantagem nesta guerra a qual já estava perdida, o governo britânico de William Gladstone assinou um acordo em 6 de Março, e um tratado final de paz em 23 de Março de 1881 deu aos Boers a auto-governança no Transvaal sob uma teórica verificação britânica.

Em 1887, prospectores descobriram o maior campo de ouro do mundo em Witwatersrand ("*The Rand*"), com uma área de 60 milhas de leste para oeste a 30 milhas a sul de Pretória. Todo este potencial e benefício pode ser entendido nas palavras do Presidente do Transvaal Paul Kruger quando disse "*Todo o regozijo que vocês podem ter, com este ouro será porventura por ele que o nosso país será mergulhado em sangue.*"

Com a descoberta do ouro no Transvaal, milhares de colonos britânicos passaram a fronteira da Colônia do Cabo. A cidade de Joanesburgo cresceu e ao pé das minas os pobres *uitlanders* fizeram crescer bairros degradados. Os *uitlanders* rapidamente ultrapassaram em número os Boers no *Rand*, mas permaneciam em minoria no Transvaal. Os *Afrikaners*, nervosos e receosos com a presença dos *uitlanders*, negaram-lhe o direito de votar e taxaram a indústria do ouro pesadamente. Em resposta, os *uitlanders* pressionaram os proprietários das minas para derrubarem o governo Boer. Em 1895 Cecil Rhodes apoiou uma falhada tentativa de golpe de estado apoiada por uma incursão armada, a Jameson Raid.

O falhanço para ganhar direitos para bretões foi usado para justificar uma maior concentração militar no Cabo, muitos líderes coloniais britânicos eram favoráveis à anexação das repúblicas Boers. Esses líderes incluíam o Governador da Colônia do Cabo Sir Alfred Milner, O Secretário Colonial Britânico Joseph Chamberlain e os sindicatos dos proprietários das minas (*gold bugs*) tais como Alfred Beit, Barney Barnato e Lionel Phillips. Confiantes de que os Boers seriam rapidamente derrotados, tentaram assim precipitar a guerra.

O Presidente Marthinus Steyn do Estado Livre de Orange convidou Milner e Kruger para uma conferência em Bloemfontein a qual começou a 30 de Maio de 1899, mas as negociações falharam. Em Setembro de 1899, Chamberlain enviou um ultimato exigindo direitos iguais para os residentes britânicos no Transvaal.

Kruger, tem a certeza de que a guerra é inevitável, simultaneamente enviou o seu próprio ultimato a

Chamberlain. Dando 48 horas aos britânicos para retirarem as tropas da fronteira do Transvaal, de outra maneira o Transvaal, aliava-se com o Estado de Orange, e entrava em guerra com ele.

A Primeira Fase: A Ofensiva Boer - Outubro a Dezembro de 1899

A guerra foi declarada em 12 de Outubro de 1899, e os Boers atacaram primeiro invadindo a Colônia do Cabo e do Natal entre Outubro de 1899 e Janeiro de 1900. Isto foi seguido por algumas ações militares bem sucedidas contra o inexperiente General Redvers Buller. Os Boers estavam prontos para sitiá-la a cidade de Ladysmith, Mafeking (defendidas pela tropa de Robert Baden Powell), e Kimberley.

O cerco foi combatido por soldados e civis nas cidades de Mafeking, Ladysmith e Kimberley onde a comida começou a escassear em poucas semanas. Em Mafeking, Sol Plaatje escreveu na altura, "*Eu vi carne de cavalo pela primeira vez ser consumida por humanos.*" As cidades sob cerco também eram bombardeadas por tiros constantes de artilharia, fazendo das ruas um lugar perigoso. Perto do fim do cerco de Kimberley, era esperado que os Boers intensificassem o seu bombardeamento, então a notícia levou as pessoas das cidades para o interior das minas para se protegerem. As pessoas em pânico refugiaram-se nas minas durante 12 horas. Contudo o bombardeamento esperado nunca chegou a acontecer, mas isto não fez diminuir a aflição dos civis.

O mês de Dezembro foi difícil para o exército britânico. No período que ficou conhecido como Semana Negra (*Black Week* 10-15 de Dezembro de 1899), os britânicos sofreram uma série de perdas devastadoras em Magersfontein, Stormberg, e Colenso. Na Batalha de Stormberg em 10 de Dezembro, O General Sir William Gatacre, que estava no comando de 3.000 tropas para derrotar as ofensivas Boer na Colônia do Cabo, tentou recapturar a linha de caminho de ferro a cerca de 50 milhas a sul do Rio Orange.

Mas Gatacre escolheu assaltar as posições dos Boers do Estado de Orange no qual ele perdeu 135 homens entre mortos e feridos, assim como dois canhões e 600 tropas capturadas. Na Batalha de Magersfontein a 11 de Dezembro, 14.000 tropas britânicas, sob o comando de Lord Methuen, tentou lutar para socorrer Kimberley. Os comandantes Boers, Koos de la Rey e Piet Cronie, elaboraram um plano para abrir trincheiras num lugar não condicional para baralhar os britânicos e para dar aos seus atiradores um grande alcance de tiro. O seu plano funcionou. Os britânicos foram derrotados, sofrendo 120 baixas mortais e 690 feridos, que pretendiam socorrer Kimberley e Mafeking. Mas o auge da Semana Negra foi a Batalha de Colenso a 15 de Dezembro onde 21.000 tropas britânicas, sob o comando de Redvers Buller, tentaram atravessar o Rio Tugela para socorrer Ladysmith onde 8.000 Boers do Transvaal, sob o comando de Louis Botha, os esperavam. Através da combinação da artilharia e tiro de precisão, os Boers deitaram por terra as tentativas britânicas de atravessar o rio. Os britânicos sofreram mais de 1.127 baixas, e durante a retirada, deixaram para trás 10 peças de artilharia que foram capturadas pelos Boers que depois da batalha apenas tinham sofrido 40 baixas.

A Segunda Fase: A Ofensiva Britânica - Janeiro a Setembro de 1900

A Terceira Fase: Guerra de Guerrilha - Setembro de 1900 até Maio de 1902

Os britânicos sofreram várias derrotas nas suas tentativas de ajudar Ladysmith na Batalha de Spionkop em 19 a 24 de Janeiro de 1900 onde Redvers Buller tentou mais uma vez atravessar o Tugela a oeste de Colenso e foi derrotado outra vez por Louis Botha depois de uma grande batalha da qual resultaram 1.000 baixas britânicas e perto de 300 Boers. Buller atacou Botha outra vez em 5 de Fevereiro em Val Krantz e foi novamente derrotado.

Os reforços chegaram em 14 de Fevereiro de 1900, as tropas comandadas por Lord Roberts podiam agora lançar contra-ofensivas para ajudar as guarnições. Kimberley foi alcançada em 15 de Fevereiro pela divisão de cavalaria do General John French. Na Batalha de Paardeberg em 18-27 de Fevereiro de 1900 Lord Roberts finalmente derrotou os Boers e forçou a rendição do General Piet Cronie onde ele e 4.000 dos seus homens foram capturados, o que permitiu enfraquecer a força Boer que cercava Ladysmith e chegar aí no dia seguinte. A entrada em Mafeking em 18 de Maio de 1900 provocou grandes celebrações em Inglaterra. Os Britânicos tinham avançado no interior das duas repúblicas, capturando a capital do Estado Livre de Orange, Bloemfontein em 13 de Março e a capital do Transvaal, Pretória em 5 de Junho.

Muitos observadores britânicos acreditavam que a guerra tinha acabado com a conquista das duas capitais. Contudo, os Boers encontraram uma nova capital Kroonstad, e planearam uma campanha de guerrilha para atingir os abastecimentos e linhas de comunicação britânicas. O primeiro uso desta forma de guerra aconteceu em Sanna Post em 31 de Março onde 1.500 Boers sob o comando de Christian De Wet atacaram o sistema hidráulico de Bloemfontein a 23 milhas a leste da cidade, e emboscaram um pesado comboio do qual resultaram a morte de 155 ingleses, 117 vagões e 428 tropas britânicas capturadas. Uma das últimas batalhas formais foi a Batalha de Diamond Hill entre 11-12 de Junho, onde o Lord Roberts tentou guiar o exército Boer até a uma pouca distância de Pretória. Contudo Roberts levou os Boers para o

monte, o comandante Boer Louis Botha não olhou isso como uma derrota, e infligiu mais baixas entre os ingleses (162 homens) enquanto ele apenas sofria 50 perdas. Esta Batalha foi o ponto final formal nas operações militares e o passo seguinte para uma nova fase da guerra.

Os Campos de Concentração

Estes campos eram para onde eram enviados os refugiados aos quais tinham sido destruído na guerra as suas propriedades, e o termo "Campo de Concentração" não tinha o significado maléfico mas simplesmente era um campo de refugiados. Contudo a nova política de Kitchener mais foram construídos e convertidos em prisões. Esta nova ideia era essencialmente humana no seu planeamento em Londres mas veio-se a provar brutal na sua implementação.

Existiam um total de 45 campos com tendas construídas para internar os Boers e 64 para os negros africanos. Os campos dos Boers tinham de uma maneira geral mulheres e crianças e cerca de 28.000 prisioneiros de guerra Boers, 25.630 foram enviados para campos fora do país; mas os nativos africanos na sua maioria homens ficaram. Então quando foram forçados a sair das áreas Boers, os negros africanos não eram considerados hostis aos britânicos, e providenciavam força de trabalho remunerada.

As condições nos campos eram humilhantes e a comida em rações era escassa. Mulheres e crianças lutam entre si para obter as pequenas rações. A pobre dieta e falta de higiene deu origem a uma série de doenças contagiosas tais como sarampo, febre tifoide e disenteria. A falta de cuidados médicos, levou a um grande número de mortes -- um relatório realizado depois da guerra concluiu que 27.927 Boers e 14.154 negros africanos tinham morrido de fome, e exposição às doenças. Num total de cerca de 25% dos prisioneiros Boers e 12 % de negros tinham morrido.

Uma delegada do Fundo das Mulheres e Crianças da África do Sul para a Miséria, fez publicitar a desgraça dos prisioneiros após o seu regresso à Grã-Bretanha após ter visitado o Estado livre de Orange. O seu relatório de 15 páginas causou impacto, e levou uma comissão governamental, a Comissão Fawcett a visitar os campos entre Agosto e Dezembro de 1901, confirmando o seu relatório. Fizeram muitas recomendações, por exemplo melhoramentos na dieta e nos cuidados médicos. Em Fevereiro de 1902 a taxa anual de mortalidade baixou dos 6.9 % para 2%.

O Fim da Guerra

No total, a guerra custou cerca de 75.000 vidas -- 22.000 soldados britânicos (7.792 baixas em combate, e o resto de doenças), 6.000 a 7.000 soldados Boer, 20.000 a 28.000 Civis Boers e talvez 20.000 negros africanos. O fim da rendição Boer aconteceu em Maio de 1902 e a guerra acabou com o Tratado de Vereeniging no mesmo mês. Mas aos Boers foi dado 3,000,000 de libras como compensação e a promessa de um eventual governo, o estabelecimento da União da África do Sul em 1910. O tratado acabava com a existência do Transvaal e do Orange como repúblicas Boers e colocou-as dentro do Império Britânico.

Os Boers referiam-se a estas duas guerras como Guerras de Libertação.

Durante o conflito, 78 *Victoria Crosses* (VC) -- a mais prestigiante condecoração nas forças armadas britânicas para bravura contra o inimigo -- foi atribuída aos soldados coloniais e britânicos.

Efeitos da Guerra na Política Doméstica Britânica

A guerra trouxe a lume os perigos da política britânica de "Isolamento Esplêndido". As eleições gerais, também conhecidas como "Eleições Khaki", foram ganhas pelo Primeiro Ministro, Lorde Salisbury, por causa das recentes vitórias britânicas. Houve muito entusiasmo ao ponto do povo das classes mais desfavorecidas votarem no que resultou na vitória dos Conservadores para o governo.

Contudo, o apoio público tornou-se aparente depois de verificarem que a guerra não seria fácil e que podia arrastar-se. Houve também uma condenação pública pelo uso de táticas de terror na guerra -- como por exemplo queimar as casas dos Boers -- e as condições nos campos de concentração. Tornou-se evidente que havia sérios problemas de saúde pública: mais de 40 % dos recrutas que podiam ir para o serviço militar, sofriam de problemas médicos tais como raquitismo e outros problemas de saúde. isto tornou-se com o passar do tempo para o aumento do estado da pobreza na Grã-Bretanha.

O uso de trabalhadores chineses, conhecidos como *Coolies*, depois da guerra para as novas colônias da coroa, Lorde Alfred Milner, também causou muita celeuma no Reino Unido. Os trabalhadores eram mantidos em condições degradantes, recebendo somente um pequeno salário, e estavam proibidos de contatos sociais com a população local -- isto levou ao choque da opinião pública como resultado dos atos homossexuais entre eles visto estarem proibidos de usar os serviços das prostitutas. Alguns acreditam que a escravatura chinesa pode ser vista como o clímax da antipatia pública contra a guerra.

Muitos nacionalistas irlandeses simpatizavam com os Boers, viam neles um povo oprimido pelo imperialismo britânico, muito parecido com o que acontecia com eles. Pequenos grupos de voluntários irlandeses partiram para a África do Sul para lutarem ao lado dos Boers – isto apesar de fato de muitas tropas irlandesas lutarem ao lado do exército britânico.

Disponível em: <http://seculoxx.freewebspages.org/guerraboer.htm>